

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
SAA DE BOM JARDIM - AGÊNCIA DE BOM JARDIM DA SERRA
82.508.433/0043-76

CNPJ:

Responsável legal: Diretor Presidente - Valter José Gallina

Estas informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência também pode ser encontrada no endereço eletrônico www.casan.com.br e nos endereços abaixo mencionados.

Agência de Bom Jardim: Av. Manuel Esteves, nº 59, Centro, CEP: 88640-000, Bom Jardim - SC, Telefone: (49) 3232 0264.

Laboratório de Controle de Qualidade: Rodovia Antônio Just, s/n – Bairro Universitário, CEP 88806-005, Criciúma – SC - Telefone/Fax: (48) 3437-8165

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço: Rua Vitorino Rodrigues Machado, s/nº – Centro - Bom Jardim da Serra – SC CEP 88640-000 – Telefone (49) 3232 0031.

A captação de água é realizada no manancial Rio Baú, o qual pertence a Bacia Hidrográfica do Rio Pelotas. De acordo com a Portaria da Fundação de Meio Ambiente-FATMA Nº 024/79 e Resolução CONAMA Nº 357/05, o rio é enquadrado como classe 2 (águas destinadas ao abastecimento para consumo humano após tratamento convencional). O rio tem suas margens preservadas por matas nativas, o que não isenta o risco de contaminação de suas águas, visto que as atividades agropecuárias e agrícolas, predominam na bacia, principalmente a cultura de maçã. Monitoramentos dos parâmetros realizados periodicamente neste manancial, comprovam que a qualidade da água se enquadra na classe apropriada para ser tratada e destinada ao consumo humano.

O órgão responsável pelo monitoramento da qualidade da água deste manancial é a FATMA - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental - Lages - Rua: Caetano Vieira da Costa, 575 - CEP: 88.502-070-Lages-SC,

Telefone: (49) 3222 3740 E-mail: lagés@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída no perímetro urbano do Município de Bom Jardim da Serra, consiste de uma Estação de Tratamento de Água tipo filtração lenta, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



1. Captação e recalque da água do manancial:

Processo no qual ocorre a tomada de água no manancial e a condução, por bombeamento e adutora até a ETA.

2. Clarificação (filtração):

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica, composição biológica e outras impurezas da água, através da passagem lenta por leito de areia devidamente projetado.

3. Tratamento final (desinfecção e fluoretação):

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: desinfecção química por meio da adição de hipoclorito de cálcio para controle bacteriológico e adição de flúor para prevenção contra as cáries.

3. Distribuição e Reservação:

Após tratamento a água é armazenada em dois reservatórios com capacidade total 150m³ e distribuída através de redes à população urbana do município.



RESUMO ANUAL DA QUALIDADE

SAA / UT: Bom Jardim da Serra / ETA de Bom Jardim da Serra		Tipo da Amostra: Sistema de Distribuição				
Localidade / UF: Bom Jardim da Serra / SC		Período de: 01/11/2016 à 31/10/2017				
Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E.Coli / Collf. Termo
Nov/2016	Nº de análises realizadas	14	12	14	14	14
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	14	12	14	14	14
Dez/2016	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Jan/2017	Nº de análises realizadas	12	10	12	12	12
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	12	10	12	12	12
Fev/2017	Nº de análises realizadas	11	10	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	2	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	8	11	11	11
Mar/2017	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Abr/2017	Nº de análises realizadas	11	10	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	11	10	11	10	11
Mai/2017	Nº de análises realizadas	11	10	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	3	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	7	11	11	11
Jun/2017	Nº de análises realizadas	11	10	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	10	11	11	11
Jul/2017	Nº de análises realizadas	11	10	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	10	11	11	11
Ago/2017	Nº de análises realizadas	11	10	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	2	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	8	11	11	11
Set/2017	Nº de análises realizadas	11	10	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	10	11	11	11
Out/2017	Nº de análises realizadas	11	10	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	1	1	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	9	11	11	11
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914/2011		10	10	10	10	10
VMP - Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914/11		0,2 <= 5,0 mg/L	<= 15,0 uH	<= 5,0 NTU	Ausência	Ausência em 100ml em 100% das amostras

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, conforme o preconizado pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

OBS: a CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes Totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. Coli/Coliformes termo tolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal.

Procedimento padrão:

Consiste nos ajustes técnicos nos processos de dosagens dos agentes químicos e na remoção da água em desconformidade da rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 8º e 9º da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.”